

INCÊNDIO NA UERJ

Parlamentares visitam escombros e exigem mais investimentos

A Comissão de Educação da Assembléia Legislativa (Alerj) esteve na Uerj, no dia 4 de outubro, para verificar pessoalmente os estragos causados à universidade pelo incêndio do dia 30 de setembro e discutir alternativas com as entidades. A convite dos deputados estaduais Comte Bittencourt (PPS), Marcelo Freixo (PSOL) e Sheila Gama (PDT), membros da comissão de educação da Alerj, também estiveram presentes os deputados da Comissão de Ciência e Tecnologia Fernando Gusmão (PCdoB) e Wilson Cabral (PSB).

Ao caminhar pelos escombros do primeiro andar do bloco "F" ficou claro para os parlamentares que houve prejuízo de grande porte, ao contrário do que declarou o secretário de ciência e tecnologia, Alexandre Cardoso, à imprensa na segunda-feira, depois do incêndio. "É lamentável que um dos mais importantes órgãos de inteligência do Estado esteja nessas condições", afirmou o Dep. Comte Bittencourt, depois do trajeto.

Sintuperj cobra soluções definitivas

Antes da visita ao local atingido pelo fogo, os parlamentares fizeram uma rápida conversa com o reitor e representantes do Sintuperj e DCE, no gabinete provisório da reitoria. Na reunião, o reitor, Nival Nunes, disse aos parlamentares que além de reformas, a universidade vive uma latente demanda de investimento no quadro de pessoal, em especial, os planos de carreiras docente e de técnico-administrativos.

Para o coordenador geral do Sintuperj, José Arnaldo, o último incêndio não pode ser tratado como um problema pontual, e sim como mais uma fatalidade decorrente dos cortes orçamentários da Uerj. De acordo com o coordenador, enquanto o governo não definir uma política de investimento para educação superior do estado, a comunidade corre riscos e os serviços prestados à sociedade ficam prejudicados "A Uerj precisa de uma solução definitiva. Além das emendas visando recursos para recuperação das perdas causadas pelo incêndio o fundamental neste momento é garantir a autonomia universitária através do resgate da norma da constituição estadual que garante 6% da receita tributária líquida para UERJ", concluiu.



Foto: Acervo SINTUPERJ

Sintuperj recebe os parlamentares

Outra preocupação externada pelo sindicato diz respeito à agilidade na solução dos problemas da universidade. Por mais de uma vez, o secretário de Ciência e Tecnologia, Alexandre Cardoso, deu declarações à imprensa indicando que o governo só apresentaria uma proposta para universidade depois da eleição para reitoria. O sindicato reafirmou a necessidade de garantir a autonomia universitária e combater o discurso propagado pelo secretário.

Deputados vêm ao Sintuperj e lançam manifesto pela Uerj

O grupo de deputados participou ainda de uma reunião na sede do Sintuperj, na qual entregou um manifesto de apoio à luta pela autonomia da UERJ ao Sintuperj, DCE e Asduerj. Segundo a assessora da comissão de educação, o documento foi distribuído entre os demais deputados do estado para que mais elementos integrem a frente parlamentar em defesa da Uerj e apresentem o maior número de emendas possíveis com objetivo de aumentar o orçamento da universidade. Os parlamentares se comprometeram, ainda, em marcar uma reunião entre o presidente da Alerj, Jorge Picciani (PMDB) e líderes dos partidos com as entidades da Uerj para discutir o orçamento da UERJ.

Sintuperj, Asduerj e DCE convocam

ATO EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA E DA UERJ

**Dia 09/10 - 3ª feira - 14 h - Em frente ao Campus Uerj Maracanã
Concentração - às 12h - Hall do Queijo**

Queda de teto na Odonto assusta servidores

Foto: Acervo SINTUPERJ



Teto desaba na Odontologia

A cobertura da sala de aula da pós-graduação da Odontologia desabou na manhã do dia 03 de outubro. No mesmo horário, ocorria a sessão do Conselho Universitário que discutia o planejamento da uni-

versidade após o incêndio de domingo.

Os servidores do local perceberam, na véspera, uma “barriga” no teto e transferiram as aulas para outra sala, no Edifício Paulo de Carvalho onde estão as graduações de Odontologia e Enfermagem.

Uma instalação inapropriada

A pós-graduação funciona em um pequeno anexo do Edifício Paulo de Carvalho. De acordo com alguns servidores, a instalação foi construída durante a realização de obras no prédio central da enfermagem e odontologia, com caráter temporário.

Hoje a maioria das salas apresenta infiltrações, goteiras e um grande acúmulo de água no teto, obrigando os servidores a conviver com umidade e mofo. Não apenas a sala atingida pelo desabamento, mas também as vizinhas estão com desníveis no teto, indicando que o risco de mais desabamentos é uma realidade.

Defesa Civil

Coordenadores do Sintuperj estiveram no local logo após o desabamento e registraram através de fotos mais essa prova de falta de investimentos e manutenção na UERJ. O Sintuperj acionou a defesa civil.

O “fator sorte” tem atuado para proteger trabalhadores e estudantes da UERJ. Foi assim na queda do teto da pediatria do HUPE, na queda do bloco de 10 toneladas, no incêndio de domingo onde em todos estes momentos não se registraram vítimas fatais. O governo está esperando o quê mais acontecer para respeitar a autonomia da universidade e garantir o repasse do orçamento aprovado pelo Conselho Universitário?

Foto: Acervo SINTUPERJ



Sintuperj no local do desabamento

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Protestos impedem a continuação da sessão

Terminou em confusão a sessão do Conselho Universitário (Consun), do dia 03 de outubro. A primeira reunião do conselho depois da tragédia do incêndio de domingo tinha como ponto de pauta o planejamento das atividades da UERJ após o incêndio. Ao começar a sessão foi apresentado pelo reitor fotos e vídeo das instalações atingidas pelo fogo. Apresentou-se também um diagnóstico das condições de segurança das instalações. A partir deste momento, os conselheiros passaram a fazer questionamentos sobre as condições que a universidade dispunha para combater um incidente de tamanha proporção e da garantia de segurança física de trabalhadores e estudantes.

No meio do processo de discussão e faltando pouco mais de 1 hora para o horário de término, o reitor, Nival Nunes, propôs aos conselheiros inverter a ordem de pauta, pois havia a necessidade de discutir a mudança do calendário eleitoral. As banca-

Foto: Acervo SINTUPERJ



Estudantes “incendeiam” sessão do CONSUN

das técnico-administrativa e estudantil e alguns docentes por entender que era importante manter a discussão votaram contrariamente a alteração. A proposta da reitoria foi aprovada por pequena diferença de votos.

Com a aprovação da inversão, um grupo de estudantes que assistia se retirou da assistência e ocupou o plenário com faixas “SOS Uerj” e, com palavras de ordem, expressou sua insatisfação. Diante da situação, o reitor optou por suspender a sessão e marcar para esta semana sua continuação.

O maior incêndio da história da UERJ exige da comunidade interna e da sociedade uma posição clara, firme

e de unidade cobrando do governo do estado mais respeito com a Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Ressaltamos que na penúltima sessão do conselho universitário foi aprovada uma carta ao governador que precisa imediatamente ser entregue, bem como a minuta do projeto de lei que altera os enquadramentos de algumas categorias no plano de cargos e carreiras.